



COMPONENTE CURRICULAR EM 2022.2

Título do componente: TE: Tópicos Especiais em Filosofia e Moral	Código: FCHL41/20172
Tema de estudo em 2022.2: Medicina e Moral em Nietzsche	
Docentes: Kleverton Bacelar Santana	
Carga horaria: 68h	Dia/horário: Terças -feiras, 13h55 às 17h30
Linha de Pesquisa:	
<p>Ementa/Objetivos: Pandemia de COVID 19: eis aí mais um dos grandes problemas da cultura contemporânea marcada pelo controle “modelar” do corpo, recalcamento da dor, “tecnificação” hospitalar da morte, em suma, imaginário “clean” que dicotomiza saúde e doença, vida e morte. Eis o ponto em que a obra de Nietzsche nos oferece pelo menos alguns subsídios para uma leitura crítica original dos dilemas do presente. Mas por que pensar essa atualidade através de Nietzsche? Porque no último quartel do século XIX o filósofo tomou o corpo como fio condutor de seu pensamento e, com esse gesto, inverteu o platonismo “espontâneo” de nossa cultura que o considerou por milênios como a “prisão da alma”. Iconoclasta, pretendeu destruir nossas ilusões metafísico-religiosas fornecendo uma nova teoria das relações entre corpo e alma. Se a alma é “apenas uma palavra para algo no corpo” é necessário substituir a educação pela dietética, os princípios da moral pelo regime. Irreverente, Nietzsche efetuou essas substituições e atribuiu novas tarefas ao pensamento pós-metafísico: tornar-se, de novo, bom vizinho das coisas próximas - alimentação, lugar, clima, distração. Dialogando com a grande filosofia e com as ciências da vida de seu tempo, fez da medicina a base de sua ética e, com isso revolucionou a moral. Pensar e repensar a vida, o corpo, a saúde e doença, a relação a si e aos outros é aceitar as provocações e desafios que Nietzsche lançou ao nosso tempo e que esse curso pretende expor.</p>	
Conteúdo programático:	
<ol style="list-style-type: none">1. O Filósofo como médico da cultura.2. Psicologia e metafísica em Schopenhauer e Nietzsche.3. As doutrinas da Vontade de Viver e Vontade de Poder e seus tipos humanos superiores.4. O Dr. Zaratustra5. A Grande Saúde em Para a Genealogia da moral6. O “caso Nietzsche”: os Prefácios de 1886 e o Ecce Homo.	
Procedimentos didáticos:	
<u>Métodos Utilizados:</u> Aulas expositivas.	
<u>Atividades Discentes:</u> Seminários de leitura e análise de textos.	
Avaliação: Seminário e trabalho monográfico no final do semestre	
Referências Bibliográficas	
<u>Básica</u>	
NIETZSCHE, F. Sämtliche Werke . Kritische Studienausgabe (KSA) hg. G. Colli, M. Montinari, Bd. I - XV, Berlin/New York, DTV./ de Gruyter, 1980. Traduções recomendadas: Rubens R. Torres Filho (Col. Os pensadores, SP, Abril Cultural); Paulo César Sousa (Cia das	



Letras); de Andre Sanches Pascual (Madrid, Alianza Editorial); Eric Blondel (Paris, Flammarion) e Oeuvres Philosophiques Complètes. Paris, Galimard.

SCHOPENHAUER, Arthur. Sämtliche Werke. Hrsg. von Paul Deussen. 16 Bd. München: Piper Verlag, 1911-1941. In: SCHOPENHAUER, Arthur. **Schopenhauer im Kontext III:** Werke, Vorlesungen, Nachlass und Briefwechsel auf CD-ROM. (Release jan. 2008).

Complementar (será acrescida no decorrer do curso)

AURENQUE, D. **Die Medizinische Moralkritik Friedrich Nietzsches:** Genese, Bedeutung Und Wirkung. Editora: Springer, 2018.

ASSOUN, P-L. **Freud e Nietzsche.** SP, Brasiliense, 1989.

BÉLAND, Martine. **Kulturkritik et philosophie thérapeutique chez le jeune Nietzsche.** P.U.Montreal, 2012.

CACCIOLA, M. L. O. **Schopenhauer e a questão do dogmatismo,** SP, Edusp, 1994.

DANTO, A. C. **Nietzsche as Philosopher.** NY, Macmillan Company, 1965.

DELEUZE, G. **Nietzsche.** Lisboa. Ed. 70, s/d

DELEUZE, G., **Nietzsche et la Philosophie.** Paris, PUF, 1962.

FAUSTINO, Marta. **Nietzsche e a Grande Saúde.** Para uma Terapia da Terapia. Tese. Ifilnova, 2013.

FINK, E. **La Filosofia de Nietzsche.** Traduzido por A. Sanches Pascual. Madrid, Alianza Editorial, 1981

FOUCAULT, M. **Dites et Écrits 1954-1988.** 4vols. Paris, Gallimard, 1994.

FOUCAULT, M. **Les Mots et les Choses.** Paris, Gallimard, 1966.

FOUCAULT, M. **Naissance de la Clinique.** Paris, PUF, 1972. HEIDEGGER, M., Nietzsche. 2vol. Traduzido por M. A.Casanova. RJ: Forense universitária 2007.

GIACOIA JR, O. **Nietzsche:** O humano como memória e como promessa. Petropolis: Vozes, 2013

JASPERS, Karl., **Introdução à Filosofia de Nietzsche.** RJ: Forense universitária 2015.

KAUFMANN, W., **Nietzsche, Philosopher, Psychologist, Anti-christ** (4th ed). New Jersey, Princeton University Press, 1974.

KLOSSOWSKI, P. **Nietzsche et le cercle vicieux,** Paris, Mercure de France, 1969.



LEBRUN, G. Por que ler Nietzsche Hoje?, in: **Passeios ao Léu**. SP, Brasiliense, 1983.

LÖWITH, K. **Nietzsche**: Philosophie de l'éternel retour du même. Paris, Calman-Levy, 1991.

MONTINARI, M. **Nietzsche**. Roma. Editori Riuniti. 2^a ed. 1996.

MONTINARI, M. **La Volonté de Puissance n'existe pas**. Paris, Éd. de l'Éclat, 1996.

MOREL, G. **Nietzsche**: Introduction a une premiere lecture. Paris, Aubier Montaigne, 1985.

MÜLLER-LAUTER, W. "The Spirit of Revenge and the Eternal Recurrence: Heidegger's Later Interpretation of Nietzsche" (tr. R.J. Hollingdale) In: **Journal of Nietzsche Studies**, Issue 4/5 (Autumn 1992/Spring 1993)

MÜLLER-LAUTER, W. "**Der Orgganismus als innerer Kampf** — der Winfluss von Wilhelm Roux auf Friedrich Nietzsche", Nietzsche-Studien, n7, 1978.

MÜLLER-LAUTER, W. **A Doutrina da Vontade de Poder em Nietzsche**. SP, Annablume, 1997.

MÜLLER-LAUTER, W. **Nietzsche**: sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia. SP: Ed. Unifesp, 2009.

PHILONENKO, A., **Nietzsche**: le rire et le tragique. Paris, Librairie Générale Francaise, 1995.

RAYMOND, Didier (dir) **Nietzsche ou la grande santé**. París: L'Harmattan, 1999.

SALAQUARDA, J. "Krankheit und Gesundheit bei Nietzsche", in: Annali Tedeschi (1974, 2).

SCHIPPERGES, H. **Am Leitfaden des Leibes**: Zur Anthropologik u. Therapeutik Friedrich Nietzsches. Stuttgart: Ernst Klett, 1975.

STEGMAIER, W. Über Gesundheit und Krankheit im außermoralischen Sinn Nietzsches und Foucaults philosophische Unterscheidungstechnik", in: Orsolya Friedrich / Diana Aurenque / Galia Assadi / Sebastian Schleidgen (Hg.). **Nietzsche, Foucault und die Medizin**.

Philosophische Impulse für die Medizinethik, Bielefeld (transcript) 2016, S. 39-61.

VAN TONGEREN, P. **A moral da crítica de Nietzsche à Moral**. Champagnat

WOTLING, P. **Nietzsche et le problème de la civilization**. Paris, PUF, 1995.